

Elementos da pesquisa científica em medicina. Fernando Menezes Campello de Souza, Bruno Campello de Souza, Alexandre Stamford da Silva. Recife: Universidade de Pernambuco, 2002.

Reconhecendo a importância dos textos sobre métodos de pesquisa na área de saúde, não é sem razão que saudamos o livro "Elementos de Pesquisa Científica em Medicina" dos Professores Fernando Menezes Campello de Souza, Bruno Campello de Souza e Alexandre Stamford da Silva. Trata-se de uma obra cujo conteúdo apresenta-nos, de um modo sintético, o panorama da variada metodologia da investigação na área médica, hoje.

De fato não é uma exploração exaustiva do assunto. Mas isto não é nenhum demérito pois em primeiro lugar, apresenta realmente aquilo a que se propõe: elementos de pesquisa e não um tratado sobre métodos; aliás nem mesmo os tratados exaurem todo o assunto que abordam; em segundo lugar o texto tem uma redação fluente que leva o leitor a se interessar pelo assunto, ao mesmo tempo que permite a exploração de aspectos clássicos e atuais do emprego dos métodos de estudo, não só na área médica como na área da saúde em geral, incluindo aí a clínica, a saúde pública e a epidemiologia. Seu objetivo, como dizem os autores, "... é fornecer ao médico, e ao profissional de saúde em geral, uma clara e útil apresentação de um assunto considerado por muitos como *intricado e cheio de sutilezas*." Embora a maior parte do texto se refira aos métodos estatísticos, esta parte é precedida dos fundamentos lógicos e dos vários desenhos de pesquisa atualmente empregados. Essa forma de apresentar o pensamento dos autores facilita a consolidação das razões que embasam os métodos quantitativos de análise empregados na estatística inferencial.

O livro, que começa por uma breve exposição da Epistemologia Científica em Saúde e conclui com o tema da Medicina Baseada em Evidência, é organizado conforme uma seqüência de dez capítulos dos quais sobressaem os seguintes: Metodologia Científica, Ensaio Médico, Probabilidade, Estatística Descritiva, Estatística Inferencial, Análises Multivariadas e Tópicos Especiais.

O capítulo Metodologia Científica discorre sobre o papel da matemática nas ciências da saúde, os aspectos básicos do saber científico e as várias classes de investigação quanto aos objetivos, ao tipo de intervenção e ao tempo, os quais são desenvolvidos no capítulo seguinte. Este versa, com rara felicidade, sobre os chamados Ensaio Médico tais como Series e Relatos de Casos, Meta-análise, Estudos de Caso-Controlado, Estudos de

Coorte, Estudos Randomizados Controlados/Estudos Duplo-Cego. Todos são abordados sinteticamente e para cada um são indicadas as vantagens e desvantagens.

O capítulo sobre Probabilidade é extremamente interessante porque trata com clareza de um tema em geral árduo para pessoas não familiarizadas ou "sem queda" para a Matemática, como acontece freqüentemente com os profissionais da área de saúde. Entretanto há pelo menos duas razões para o leitor absorver-lo com cuidado: a primeira é o fato de a matéria trazer informações básicas (que seria ideal todos nós as conhecermos) sobre o importante tema; a segunda é que este capítulo fundamenta a teoria estatística, sendo por isso mesmo condição *sine qua non* para uma adequada compreensão da temática seguinte, que é precisamente a metodologia estatística. O capítulo sobre probabilidade é um dos mais extensos do livro porém nada se perde estudando-o com atenção.

O tema da Estatística - na realidade, estatística aplicada - é desenvolvido sob a forma de conceitos em capítulos distintos, como dissemos anteriormente - Estatística Descritiva, Estatística Inferencial e Análise Multivariada - sobre os quais não nos alongaremos, posto que os seus conteúdos não precisam ser enfatizados, em vista da sua essencialidade na análise de dados quantitativos. Finalmente incluem o capítulo sobre Tópicos Especiais, no qual avultam dois temas, cada vez mais presentes nas investigações da área de Saúde, quais sejam, os Modelos Matemáticos e a Medicina Baseada em Evidência. Não devemos esquecer aliás a importância desta última, também para a atividade clínica atual - sem esquecer, é óbvio, a importância da experiência e do *feeling* do médico na arte de curar.

A utilidade do livro é evidente, embora ele seja em grande parte conceitual e não um texto com aprofundamento de técnicas - que aliás estão embutidas em qualquer programa de estatística para computador. Por isso mesmo, abre caminho para o iniciante e pode aprofundar a compreensão de vários tópicos pelos mais experientes.

Se fossemos procurar insuficiências (que aliás existem em qualquer obra e dependem do viés do crítico) poderíamos encontrá-las, mas sendo um texto sobre "elementos" este é um pecado menor. A nosso ver alguns pontos poderiam ter sido mais aprofundados como por exemplo o capítulo sobre Ensaio Médico. Também não se faz menção aos chamados estudos qualitativos, hoje tão em voga para a investigação, não só nas ciências sociais como nas áreas de saúde propriamente, em especial nas suas interfaces com os fatores demográficos e socioeconômicos. Acreditamos que estes aspectos tenham

sido ponderados pelos autores na construção do livro e eles têm seus motivos. Por isso insistimos no seu valor. No prefácio afirma o Professor Adonis Carvalho: "*Preenche uma lacuna. Difere de todos os outros do gênero por juntar - de um modo compreensível e sem perda da precisão - os elementos básicos da Matemática e da Filosofia da Ciência, com os da aplicação prática. Será livro de cabeceira para a análise de fatos médicos, sejam clínicos, sejam laboratoriais ou de saúde coletiva*".

Concordamos com ele.

José Eulálio Cabral-Filho

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil

Editor Associado

E-mail: revista@imip.org.br